**RELATÓRIO DE AJUSTES**

Prezados editores da RAIMED,

Segue o relatório de ajustes, conforme indicado pelos avaliadores.

Agradecemos a oportunidade.

Permanecemos à disposição.

Os autores.

Avaliador A:

Parabenizo os autores pelo trabalho. Entretanto, sugiro a revisão gramatical e pequenas correções, como substituição de termos repetidos no mesmo parágrafo.

Revisão efetuada.

Na introdução, salientar qual o diferencial do trabalho em relação aos estudos anteriores.

Inserido um parágrafo indicando os diferenciais da pesquisa.

No referencial teórico, sugiro considerar as seguintes publicações (Brooks, C., & Oikonomou, I. (2018). The effects of environmental, social and governance disclosures and performance on firm value: A review of the literature in accounting and finance. The British Accounting Review, 50(1), 1-15; Suganthi, L. (2019). Examining the relationship between corporate social responsibility, performance, employees’ pro-environmental behavior at work with green practices as mediator. Journal of Cleaner Production, 232(20), 739-750). Ainda, há recentes pesquisas no contexto brasileiro que podem contribuir.

Além de Brooks & Oikonomou (2018) e Suganthi (2019) foram adicionados os estudos de Carroll (1979), Carroll (1991), Carroll (2016), Clarkson (1995), Christensen (2016), Deegan (2002), Dias Filho (2012), Jones (1995), Topping (2012).

Nos procedimentos metodológicos, cabe rever a justificativa para escolha do ano de 2018 para o estudo. Quando os dados foram coletados?

Conforme descrito no primeiro parágrafo da metodologia, os dados foram coletados no início de 2020 e os relatórios mais recentes eram do exercício de 2018.

Diferentemente dos relatórios contábeis tradicionais que possuem prazo determinado para publicação (geralmente até o mês de abril do ano seguinte), os relatórios voluntários (como é o caso do GRI) não possuem data específica e as empresas costumam publicar ao longo do segundo semestre. Assim, na data da coleta (início de 2020) os relatórios de 2019 ainda não estavam disponíveis.

Contudo, não se espera uma alteração relevante de ano para outro.

Rever a chamado do Quadro 1 e sua formatação.

Ajustado.

Não foi informado o software utilizado para rodar as regressões. O teste qui-quadrado e os graus de liberdade não foram mencionados.

Inserido o software utilizado para rodar os modelos econométricos. Inserido o teste qui-quadrado e os graus de liberdade de cada modelo.

Na discussão dos resultados, rever a descrição dos resultados no parágrafo seguinte a tabela 2 (p. 14), bem como do parágrafo seguinte a tabela 5 (p. 17), visto baixo poder de explicação do R².

Foi ajustado o texto em relação ao poder explicativo dos modelos utilizados na tabela 5. Quanto a tabela 2, trata-se de estatística descritiva e não o que se falar em R2.

No segundo parágrafo da p. 15, os autores mencionam: Os continentes que....

rever a escrita, pois o trabalho não adotou divisão por continentes e sim

por áreas geográficas.

Ajustado.

Por fim, nas considerações evidenciar as contribuições teórico-práticas do estudo.

Ajustado.

Ainda, sugiro verificar artigos publicados na RAIMED acerca do tema para contribuir com as discussões realizadas.

Inseridas duas publicações.

Avaliador B:

Originalidade:

A temática é interessante, o trabalho está bem argumentado, porém sem embasamento teórico apropriado. O autor trouxe muitos trabalhos empíricos, o que dificulta apropriar-se da teoria.

Foram adicionados trabalhos clássicos, com os pressupostos teóricos sobre o tema.

Relacionamento com a literatura:

A teoria que deveria suportar seria sobre a RSC, de Carrol, que não foi explorada no trabalho.

O artigo citava o estudo Carroll, A. B. (1999). Corporate social responsibility*. Business and Society*, 8, (3), 268-295.

Metodologia:

A metodologia está confusa, embora previsto o uso de regressões, a maioria das tabelas traz dados descritivos.

A metodologia explica que foi utilizada a estatística descritiva para as variáveis quantitativas (Tabela 2) e a frequência das variáveis dicotômicas (Tabela 4).

Na tabela 5 são apresentados oito modelos de regressão logística, conforme apontado na metodologia.

Não está explicado como o resultado foi alcançado, nem o motivo da escolha referentes às variáveis utilizadas.

Foi acrescentada explicação na metodologia sobre a escolha das variáveis.

Resultados:

Ausência de hipóteses e um modelo teórico adequado, com as variáveis testadas dificultam os resultados, que, embora apontados, não demonstram relevância.

O modelo teórico do estudo está representado na Figura 1. Para melhorar a compreensão dos resultados esperados, foram apresentadas três hipóteses de pesquisa, logo após a Figura 1.

Implicações para a pesquisa, prática e/ou sociedade:

As contribuições apontadas estão restritas a insights, pouco contribuindo na prática.

Inseridas novas contribuições.

Qualidade da comunicação:

O trabalho está bem escrito, porém carece de um melhor ordenamento das ideias e de uma teoria que sustente a pesquisa.

Revisado o texto e indicados os pressupostos da Teoria dos Stakeholders e da Teoria da Legitimidade que estão relacionados com o tema.

A proposta de hipóteses é bem vinda para trabalhos empíricos.

Foram apresentadas três hipóteses de pesquisa, logo após a Figura 1.

Comentários gerais ao autor:

Trabalho com tema interessante que poderia ser mais bem explorado, com fundamentações teóricas que sustentem as hipóteses e resultados alcançados.

Texto revisado.